

AÇÕES PARA A SEGURANÇA

AMBIENTAL



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA TURBIDEZ E PLUMA (PMTP)

TEMA MATERIAL



RECURSOS HÍDRICOS

ODS



INDICADORES

CARACTERIZAÇÃO DAS PLUMAS DE TURBIDEZ
GERADAS AO LONGO DO TRANSCURSO DA OBRA

O QUE FIZEMOS

OS SISTEMAS COSTEIROS SÃO EXTREMAMENTE DINÂMICOS E COMPLEXOS, ESPECIALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO ÀS FORÇAS FÍSICAS QUE AFETAM ESSES AMBIENTES.

PARA MONITORAR AS RESPOSTAS DO MEIO AS AÇÕES REALIZADAS NA ORLA, UM GRUPO ESPECIALIZADO REALIZOU CAMPANHAS AO LONGO DE UM ANO, BUSCANDO REPORTAR O ESTADO DAS ÁGUAS COSTEIRAS EM RELATÓRIO TRIMESTRALIS

MÉTODO

ESTE TOPICO SEGUIU A NORMATIVA GRI 303. FORAM CONSIDERADAS AS ÁGUAS DO AMBIENTE COSTEIRO COMO SENDO UM RECURSO UTILIZADO PELO EMPREENDIMENTO, UMA VEZ QUE ESTAS FORAM O MEIO ATRAVÉS DO QUAL FOI PERCEPTIVEL AS ALTERAÇÕES NAS PRAIAS

METAS

CONTROLAR AS MODIFICAÇÕES MOFODINÂMICAS PROMOVIDAS PELAS OBRAS DE FORMA A DETERMINAR EM TEMPO REAL OS PROBLEMAS DURANTE A OBRA

AO LONGO DE UM ANO, FORAM MONITORADOS 17 KM (DEZESSETE QUILOMETROS) DE COSTA, ATRAVÉS DE 9 (NOVE) PONTOS AMOSTRAIS AO LONGO DA COSTA.

O PROGRAMA AINDA REALIZOU A ANÁLISE TEMPORAL DE IMAGENS DE SATÉLITE, COM FOCO NAS FORMAÇÕES DE PLUMA DE SEDIMENTOS PARA A REGIÃO COSTEIRA DO MUNICÍPIO DE MATINHOS BEM COMO REGISTROS FOTOGRÁFICOS REALIZADOS AO LONGO DE TODA A LINHA DE COSTA DE MATINHOS, COM DRONE, OBJETIVANDO IDENTIFICAR E CARACTERIZAR A FORMAÇÃO DAS PLUMAS DE SEDIMENTOS NA REGIÃO.

O COMPILADO DE INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SEGUE UMA LINHA HISTÓRICA DA ANÁLISE DOS DADOS, TANTO NO QUE DIZ RESPEITO AOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS, QUANTO NO QUE SE REFERE ÀS IMAGENS DE SATÉLITE, COM DADOS DESDE A PRIMEIRA CAMPANHA.

ATRAVÉS DA MENSURAÇÃO DOS PARÂMETROS ELENCADOS PELA EQUIPE DE ESPECIALISTAS, FOI POSSÍVEL CRIAR O PERFIL DE RESPOSTA DO AMBIENTE MARINHO AS ATIVIDADES DESEMPENHADAS DURANTE AS OBRAS NO LITORAL DO MUNICÍPIO DE MATINHOS.

OS RELATÓRIOS APRESENTADOS PELO TIME DE ESPECIALISTAS FOI DISCUTIDO COM UMA EQUIPE INDEPENDENTE DE SUPERVISÃO, E ENTÃO REPASSADO PARA A ALTA LIDERANÇA DO EMPREENDIMENTO.

PARA OS PRÓXIMOS ANOS, ESTÃO PREVISTAS NOVAS CAMPANHAS PARA O MONITORAMENTO DOS PONTOS AMOSTRAIS. A META PARA O ANO DE 2024 É MANTER O MESMO GRAU DE EFICIÊNCIA E PERFORMANCE. BUSCAREMOS AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO POPULAR NA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E APROXIMAR LAÇOS COM O PODER MUNICIPAL PARA A ATUALIZAÇÃO DO QUADRO DE RISCOS.

RISCOS

ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS, COMO O PH DA ÁGUA, TEMPERATURA, CONCENTRAÇÃO DE COMPOSTOS QUÍMICOS, ÍNDICES DE OXIGÊNIO, E DEMAIS CARACTERÍSTICAS ABORDADAS PELO TIME TÉCNICO, MONTOU-SE UM QUADRO DE RISCOS PARA AS ÁREAS MONITORADAS. COMO RESULTADO, FORAM IDENTIFICADOS DOIS PONTOS CRÍTICOS PARA BANHOS DE MAR. ESTES DADOS, AO SEREM COMPARTILHADOS COM A LIDERANÇA E COM O PODER PÚBLICO MUNICIPAL, RESULTARAM EM UMA AÇÃO CONJUNTA DE IDENTIFICAÇÃO DESTES PONTOS NAS PRAIAS, O QUE PERMITIU AOS BANHISTAS TEREM A INFORMAÇÃO SOBRE OS LOCAIS ADEQUADOS OU INADEQUADOS PARA BANHO.



Fonte imagem: IAT (Albari Rosa/AEN)

A AÇÃO DE MONITORAMENTO DAS PLUMAS GARANTIU A SEGURANÇA E QUALIDADE DAS PRAIAS PARA MAIS DE 600 MIL VERANISTAS EM TODA A ORLA DE MATINHOS.

MONITORAMENTO DE COMUNIDADES AQUÁTICAS (MCA)

TEMA MATERIAL



RECURSOS HÍDRICOS



SEGURANÇA DA FLORA E FAUNA

ODS



INDICADORES

LISTAS DE OCORRÊNCIA DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES COM AS SUAS RESPECTIVAS ABUNDÂNCIAS NOS PONTOS AMOSTRAIS.

O QUE FIZEMOS

AS ALTERAÇÕES CAUSADAS POR AÇÕES ANTRÓPICAS PODEM AFETAR DE FORMA DIRETA E INDIRETA AS COMUNIDADES MARINHAS SENDO DE GRANDE IMPORTÂNCIA QUE OBRAS COMO AS QUE ESTÃO SENDO PROPOSTAS PARA A RECUPERAÇÃO DA ORLA MARÍTIMA DE MATINHOS SEJAM ACOMPANHADAS DE PROGRAMAS DE MONITORAMENTO.

COM O OBJETIVO DE CONHECER O AMBIENTE AQUÁTICO, E SUA COMUNIDADE, UM TIME DE ESPECIALISTAS FOI MONTADO PARA MONITORAR AS COMUNIDADES DAS ÁGUAS CONTINENTAIS E OCEÂNICAS, COM O OBJETIVO DE COMPREENDER AS RESPOSTAS DESTAS AS OBRAS REALIZADAS NA REGIÃO, E SE NECESSÁRIO, PLANEJAR ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

MÉTODO

ESTE TÓPICO SEGUIU A NORMATIVA GRI 304. FOI CONSIDERADO PARA ESTE PROGRAMA TODAS AS FORMAS DE VIDA AQUÁTICAS. PARA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS AINDA FORAM UTILIZADOS INDICADORES PRESENTES NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA.

METAS

- OBTER INFORMAÇÕES QUALI-QUANTITATIVAS DA ICTIOFAUNA, PLÂNCTON E BENTOS EM UMA SITUAÇÃO ANTERIOR E POSTERIOR ÀS OBRAS;
- OFERECER SUBSÍDIOS PARA A ADOÇÃO DE MEDIDAS COMPENSATÓRIAS E MITIGADORAS;

O MONITORAMENTO DE COMUNIDADES AQUÁTICAS EM MATINHOS, PARANÁ, DESEMPENHA UM PAPEL FUNDAMENTAL NA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL, NA GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS E NA PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE MARINHA E COSTEIRA DESSA REGIÃO LITORÂNEA. DIVERSOS ECOSISTEMAS, COMO PRAIAS, MANGUEZAIOS E ESTUÁRIOS, CONSTITUEM O HABITAT DE UMA RICA VARIEDADE DE ESPÉCIES E ESTÃO SUJEITOS A IMPACTOS AMBIENTAIS DECORRENTES DE ATIVIDADES HUMANAS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS. PARA GARANTIR A SAÚDE E A RESILIÊNCIA DESSES ECOSISTEMAS, SÃO NECESSÁRIAS ABORDAGENS INTEGRADAS DE MONITORAMENTO QUE COMBINEM ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS, ESTUDOS BIOLÓGICOS, TECNOLOGIAS AVANÇADAS E A PARTICIPAÇÃO ATIVA DA COMUNIDADE.

A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA POR MEIO DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS, COMO MEDAÇÃO DE TEMPERATURA, PH, OXIGÊNIO DISSOLVIDO, SALINIDADE, TURBIDEZ E NÍVEIS DE NUTRIENTES, É ESSENCIAL PARA IDENTIFICAR VARIAÇÕES E TENDÊNCIAS QUE POSSAM INDICAR PROCESSOS DE EUTROFIZAÇÃO, POLUIÇÃO OU OUTRAS ALTERAÇÕES PREJUDICIAIS. ALÉM DISSO, A DETECCÃO DE CONTAMINANTES, COMO METAIS PESADOS E MICRO PLÁSTICOS, É CRUCIAL PARA AVALIAR OS RISCOS À SAÚDE DOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS E À BIODIVERSIDADE.

O BIOMONITORAMENTO, UTILIZANDO ESPÉCIES BIOINDICADORAS, E LEVANTAMENTOS DE BIODIVERSIDADE PERMITEM AVALIAR O IMPACTO DESSAS ALTERAÇÕES NA VIDA AQUÁTICA. ESPÉCIES SENSÍVEIS A MUDANÇAS NO AMBIENTE PODEM FORNECER SINAIS PRECOCES DE DEGRADAÇÃO OU RECUPERAÇÃO DE ECOSISTEMAS, ENQUANTO INVENTÁRIOS REGULARES DA FAUNA E FLORA AJUDAM A DOCUMENTAR A RIQUEZA BIOLÓGICA E DETECTAR MUDANÇAS NA COMPOSIÇÃO DAS COMUNIDADES.

A ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS MODERNAS, COMO O SENSORIAMENTO REMOTO E EQUIPAMENTOS DE MONITORAMENTO AUTOMATIZADO, OFERECE MEIOS PARA COLETAR DADOS EM TEMPO REAL E MONITORAR EXTENSAS ÁREAS DE MANEIRA EFICIENTE, CONTRIBUINDO PARA A COMPREENSÃO DAS DINÂMICAS ECOLÓGICAS E DOS PROCESSOS COSTEIROS.

RISCOS

A PARTIR DESTA CARACTERIZAÇÃO ACÚSTICA REALIZADA NA REGIÃO COSTEIRA DE MATINHOS, FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE ESTE É UM AMBIENTE COM UMA GRANDE INTENSIDADE DE RUÍDOS, SENDO QUE OS PONTOS COM OS NÍVEIS DE RUÍDOS MAIS INTENSOS SÃO AQUELES SITUADOS PRÓXIMOS À ÁREA ONDE PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA RELATÓRIO TÉCNICO PMT - 133 ESTÃO SENDO INSTALADOS OS ESPIGÕES ROCHOSOS E DOS COSTÕES ROCHOSOS.



Fonte imagem: DTA/ACQUAPLAN

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE TETRÁPODE (PMT)

TEMA MATERIAL

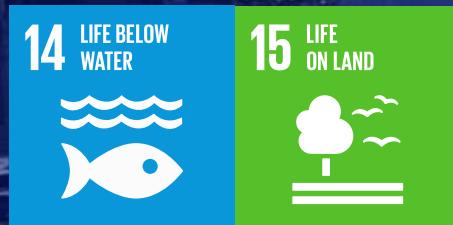


RECURSOS HÍDRICOS



SEGURANÇA DA FLORA E FAUNA

ODS



INDICADORES

LISTA DE OCORRÊNCIA, ÍNDICE DE DIVERSIDADE E COMO CONSEQUÊNCIA A FREQUÊNCIA RELATIVA DAS ESPÉCIES DURANTE A FASE DE IMPLEMENTAÇÃO E OPERAÇÃO.

O QUE FIZEMOS

COMPREENDER MELHOR A PRESENÇA DE ESPÉCIES RESIDENTES, VISITANTES EVENTUAIS OU ERRANTES, BEM COMO AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DESSAS REGIÕES, POR MEIO DO MONITORAMENTO SUGERIDO ANTES, DURANTE E APÓS OS PROJETOS DE RECARGA ARTIFICIAL DAS PRAIAS, É UM PASSO FUNDAMENTAL PARA A RESTAURAÇÃO OU RECUPERAÇÃO DOS ECOSISTEMAS EM QUESTÃO.

A PRINCIPAL META DESTE PROGRAMA É RECONHECER E ACOMPANHAR AS ESPÉCIES DE TETRÁPODES E OS POSSÍVEIS IMPACTOS QUE AFETAM A FAUNA DOS AMBIENTES MARINHOS COSTEIROS E DAS PRAIAS.

MÉTODO

ESTE TÓPICO SEGUIU A NORMATIVA GRI 304. NESTE PROGRAMA FOI IDENTIFICADO A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES ATUAIS DOS AMBIENTES E COMUNIDADES BIOLÓGICAS PRESENTES.

METAS

- IDENTIFICAR E MONITORAR AS ESPÉCIES E OS POTENCIAIS IMPACTOS DA FAUNA DE TETRÁPODES ASSOCIADOS AO AMBIENTE COSTEIRO.
- NO LONGO PRAZO, APRESENTAR UMA LISTAGEM DE ESPÉCIE PARA AS ÁREAS DE INFLUÊNCIA.

ENTRE AGOSTO DE 2022 E DEZEMBRO DE 2023, FORAM REALIZADAS SEIS CAMPANHAS TRIMESTRAIS COMO PARTE DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE TETRÁPODES.

A ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS REVELA QUE AS AVES FORAM OS TETRÁPODES MAIS FREQUENTEMENTE OBSERVADOS, CONSTITUINDO 93% DE TODOS OS REGISTROS FEITOS DURANTE AS CAMPANHAS. OS 7% RESTANTES DOS REGISTROS FORAM DE MAMÍFEROS MARINHOS, INCLUINDO PEQUENOS CETÁCEOS CONHECIDOS COMO ODONTOCETOS E UM GRUPO DE PINÍPEDES IDENTIFICADO NA ÚLTIMA CAMPANHA.

ATÉ O PRESENTE, NÃO HOUVE REGISTROS DE QUELÔNIOS MARINHOS DURANTE OS MONITORAMENTOS. NO ENTANTO, ESTA AUSÊNCIA DE REGISTROS NÃO IMPLICA NECESSARIAMENTE QUE ESSAS ESPÉCIES NÃO ESTEJAM PRESENTES NA ÁREA ESTUDADA. O LITORAL DO PARANÁ DESEMPENHA UM PAPEL CRUCIAL PARA A CONSERVAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS, ESPECIALMENTE PARA A TARTARUGA-VERDE (*CHELONIA MYDAS*), CUJA PRESENÇA É COMUMENTE DOCUMENTADA NA REGIÃO.

É POSSÍVEL QUE A DIFICULDADE EM OBSERVAR ESSES ANIMAIS ESTEJA RELACIONADA ÀS SUAS CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS NATURAIS.

A INTEGRAÇÃO DE DRONES COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NOS ESFORÇOS DE MONITORAMENTO TERRESTRE DEMONSTROU SER UMA ESTRATÉGIA EFICAZ, PERMITINDO A DETECÇÃO DE VÁRIAS ESPÉCIES DE AVES E DE UM PEQUENO CETÁCEO, A TONINHA. CONTUDO, A ALTURA DE VOO DOS DRONES LIMITOU A IDENTIFICAÇÃO DE ALGUMAS ESPÉCIES MARINHAS. PARA SUPERAR ESSE DESAFIO, RECOMENDA-SE AJUSTAR O PROTOCOLO DE MONITORAMENTO PARA INCLUIR VOOS A ALTITUDES MENORES, O QUE DEVERÁ MELHORAR SIGNIFICATIVAMENTE A CAPACIDADE DE REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES PRESENTES NO AMBIENTE MARINHO.

RISCOS

AS ATIVIDADES HUMANAS QUE GERAM RUÍDO, MODIFICAM A DISPERSÃO DE SEDIMENTOS E APRESENTAM RISCOS DE CONTAMINAÇÃO POR SUBSTÂNCIAS TÓXICAS PODEM IMPACTAR SIGNIFICATIVAMENTE OS AMBIENTES MARINHOS. ESSAS INTERVENÇÕES TÊM O POTENCIAL DE ALTERAR PROCESSOS ECOLÓGICOS ESSENCIAIS, BEM COMO AFETAR A ESTRUTURA DAS POPULAÇÕES E COMUNIDADES DE ORGANISMOS VIVOS. ENTRE OS EFEITOS OBSERVADOS, DESTACAM-SE A PERTURBAÇÃO NAS CADEIAS ALIMENTARES DEVIDO AO REVOLVIMENTO DOS SEDIMENTOS NO FUNDO DO MAR, A DIFICULDADE DE PREDADORES EM DETECTAR PRESAS EM RAZÃO DO AUMENTO DA TURBIDEZ E DA DISPERSÃO DE SEDIMENTOS.



Fonte imagem: DTA/ACQUAPLAN

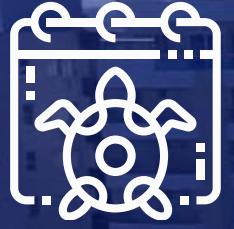
SÃO MONITORADAS MAIS DE 30 ESPÉCIES DE AVES, PERTENCENTE A 23 FAMÍLIAS DISTINTAS.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA FAUNA DE PRAIAS (PMFP)

TEMA MATERIAL

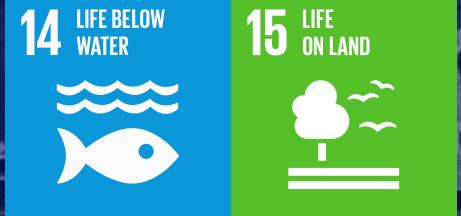


RECURSOS HÍDRICOS



SEGURANÇA DA FLORA E FAUNA

ODS



INDICADORES

LISTA DE REGISTROS DE CARANGUEJO E POLIQUETAS EM NÍVEIS INFERIORES E MÉDIO DA PRAIA.

O QUE FIZEMOS

O USO DE ESTRUTURAS RÍGIDAS E A SUPLEMENTAÇÃO DE AREIA NAS PRAIAS TÊM SIDO ESTRATÉGIAS ADOTADAS HÁ ANOS PARA COMBATER A EROSÃO COSTEIRA, COM UMA TENDÊNCIA CRESCENTE DE SUBSTITUIÇÃO DAS TÉCNICAS RÍGIDAS PELA ENGORDA DAS PRAIAS, CONSIDERADA UMA SOLUÇÃO AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL.

ESTE PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA FAUNA DE PRAIAS PROPÕE DUAS AVALIAÇÕES PRÉVIAS PARA IDENTIFICAR A PRESENÇA E ABUNDÂNCIA DE ESPÉCIES-CHAVE ANTES DA INSTALAÇÃO DE ESTRUTURAS RÍGIDAS E DA ENGORDA, COMPARANDO DADOS ATUAIS COM INFORMAÇÕES HISTÓRICAS PARA AVALIAR O IMPACTO DESSAS OBRAS NO ECOSISTEMA.

MÉTODO

ESTE TÓPICO SEGUIU A NORMATIVA GRI 304. FOI CONSIDERADO PARA ESSE PROGRAMA A ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO DA FAUNA DE PRAIAS, COMO CARANGUEJO.

METAS

- REALIZAÇÃO DE DUAS AVALIAÇÕES PRÉVIAS DA PRESENÇA E ABUNDÂNCIA DE ESPÉCIES-CHAVE DESTE ECOSISTEMA ANTES DA REALIZAÇÃO DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DAS ESTRUTURAS RÍGIDAS E DE ENGORDA PRAIAL.
- NO LONGO PRAZO, AVALIAR AS VARIAÇÕES DA OCORRÊNCIA E DA ABUNDÂNCIA DOS ORGANISMOS CHAVE ENTRE AS CAMPANHAS DE AMOSTRAGENS REALIZADAS ANTES, DURANTE E PÓS OBRA.

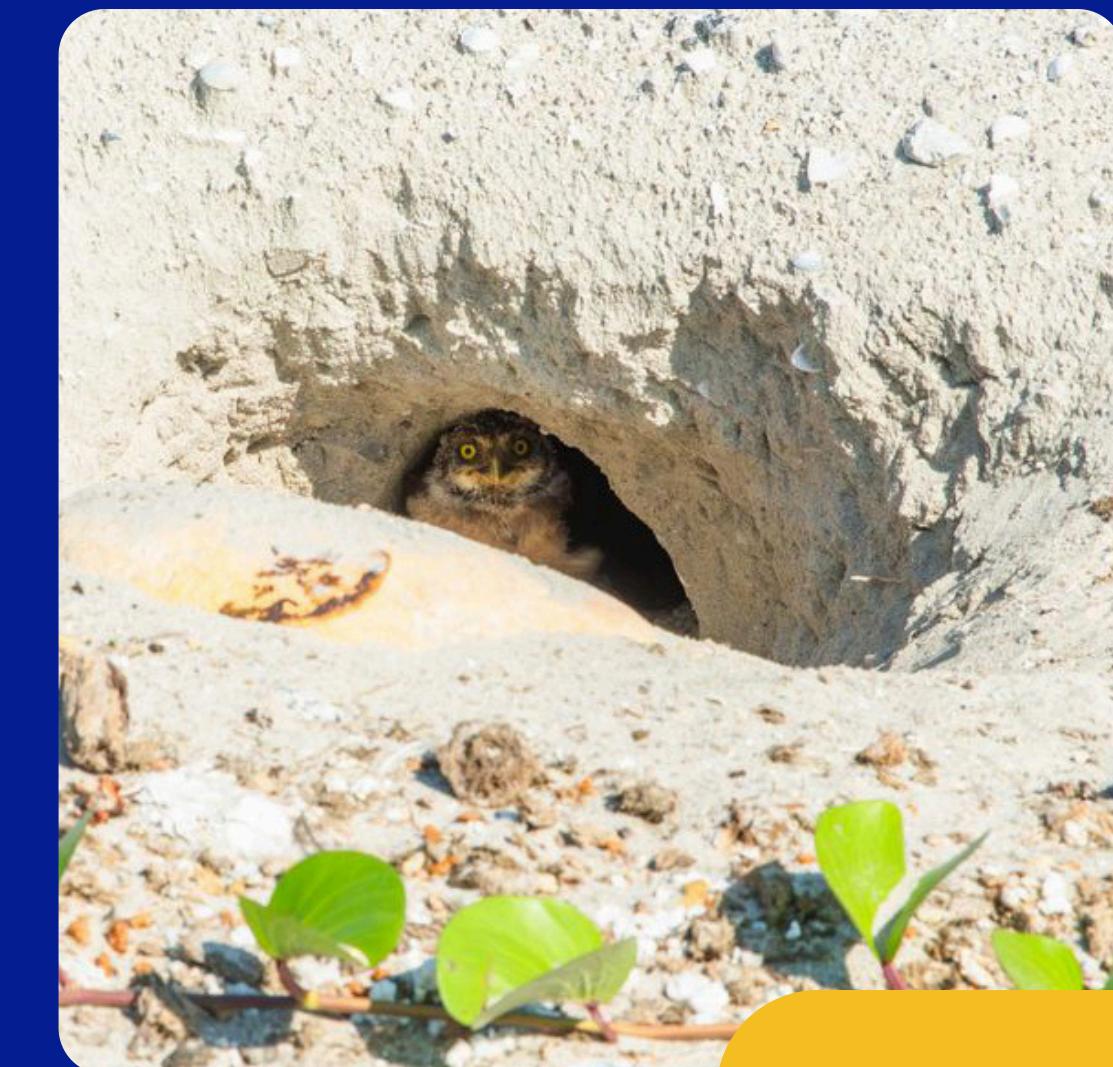
A ANÁLISE DA MACROFAUNA DE PRAIA ARENOSA NA ÁREA IMPACTADA PELO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA ORLA DE MATINHOS, NO PARANÁ, COLETADA ANTES E APÓS O PROCESSO DE ENGORDAMENTO DA FAIXA DE AREIA, REVELOU QUE O FILO ANNELIDA, ESPECIALMENTE REPRESENTADO PELA ESPÉCIE *SCOLELEPIS* SP., FOI O MAIS ABUNDANTE.

EMBORA NÃO TENHAM SIDO NOTADAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS QUANTO AO ESTRATO, AS VARIAÇÕES ENTRE AS CAMPANHAS DE COLETA MOSTRARAM-SE RELEVANTES, INDICANDO MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS AO LONGO DO TEMPO.

APÓS A CONCLUSÃO DO ENGORDAMENTO DA PRAIA, HOUVE UMA REDUÇÃO NA ABUNDÂNCIA DE TODAS AS ESPÉCIES INDICADORAS. ESPECIFICAMENTE, *EUZONUS* SP. E *E. ARMATA* APRESENTARAM ABUNDÂNCIAS MUITO BAIXAS DESDE O INÍCIO, SUGERINDO QUE ESTAS POPULAÇÕES SÃO NATURALMENTE POUCO NUMEROSAS NA ÁREA. POR SUA VEZ, A ESPÉCIE *SCOLELEPIS* SP. REGISTROU UMA DIMINUIÇÃO NA ABUNDÂNCIA DURANTE O PERÍODO DE MONITORAMENTO, UM PADRÃO QUE ENCONTRA RESPALDO EM OUTROS ESTUDOS CIENTÍFICOS.

OS VALORES REDUZIDOS DE ABUNDÂNCIA E DIVERSIDADE DE ESPÉCIES OBSERVADOS NA COLETA DE MAIO DE 2023 PODEM NÃO SER ATRIBUÍDOS EXCLUSIVAMENTE AO ENGORDAMENTO DA PRAIA. ESSES RESULTADOS TAMBÉM PODEM REFLETIR VARIAÇÕES NOS PROCESSOS BIOLÓGICOS, ALTERAÇÕES AMBIENTAIS E MORFODINÂMICAS, ALÉM DE POSSÍVEIS ERROS METODOLÓGICOS.

QUANTO AO MONITORAMENTO DO CARANGUEJO *OCYPODEQUADRATA*, FORAM IDENTIFICADAS 213 TOCAS, A MAIORIA DEMONSTRANDO SINAIS DE ATIVIDADE, ESPECIALMENTE NAS CAMPANHAS REALIZADAS NOS MESES MAIS QUENTES, FEVEREIRO E MAIO DE 2023.



Fonte imagem: DTA/ACQUAPLAN

RISCOS

OS EFEITOS NEGATIVOS DO ENGORDAMENTO DE PRAIA SOBRE OS INVERTEBRADOS BENTÔNICOS INCLuem COMPACTAÇÃO, ALTERAÇÃO DA MORFOLOGIA DA SUPERFÍCIE E ASFIXIA. ESSAS ALTERAÇÕES PODEM TER UM CURTO PERÍODO DE RECUPERAÇÃO, UMA VEZ QUE A MACROFAUNA DE ZONAS COSTEIRAS É COMPOSTA POR ORGANISMOS DINÂMICOS E TOLERANTES A PERTURBAÇÕES. A DEPOSIÇÃO DE AREIA NA PRAIA CAUSA O SOTERRAMENTO DA FAUNA, MAS TAMBÉM FORNECE UMA NOVA SUPERFÍCIE A SER COLONIZADA. PARTE DOS ORGANISMOS DA PRAIA RECÉM-ENGORDADA PODEM SOBREVIVER AO DESPEJO DE MATERIAL E, PORTANTO, CONTRIBUIRÃO PARA A RECUPERAÇÃO DA COMUNIDADE LOCAL

PARA ESTA CAMPANHA,
77% DAS TOCAS
REGISTRADAS
APRESENTAVAM SINAIS DE
ATIVIDADE

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS MANGUEZAIS DO RIO MATINHOS E DA BAÍA DE GUARATUBA (PMM)

TEMA MATERIAL



RECURSOS HÍDRICOS



SEGURANÇA DA FLORA E FAUNA

ODS



INDICADORES

AVALIAR COMPOSIÇÃO DAS ESPÉCIES DA FLORA
E DA ESTRUTURA DO ECOSISTEMA DE
MANGUEZAIS.

O QUE FIZEMOS

MANGUEZAIS SÃO ECOSISTEMAS COSTEIROS, SITUADOS NA ZONA DE ENCONTRO ENTRE ÁGUAS TERRESTRES E MARINHAS, CARACTERIZADOS PELA PRESENÇA DE MANGUES, QUE SÃO UM TIPO DE VEGETAÇÃO ADAPTADA À VIDA EM SOLOS SALINOS, LODOSOS E COM BAIXO OXIGÊNIO.

ESTE PROGRAMA VISA MONITORAR A FAUNA E A FLORA DO ECOSISTEMA DE MANGUEZAL NA BAÍA E GUARATUBA, IMPLEMENTANDO UM MÉTODO DE AMOSTRAGEM POR ESPECIALISTAS DA ÁREA, EFICAZ QUE FACILITARÁ O ENTENDIMENTO DAS INTERAÇÕES ENTRE O AMBIENTE FLUVIOMARINHO E OS SERES VIVOS RESIDENTES NESSE ECOSISTEMA.

MÉTODO

ESTE TÓPICO SEGUIU A NORMATIVA GRI 304. FOI CONSIDERADO PARA ESSE PROGRAMA HABITATS PROTEGIDOS, SEJA ELAS ÁREAS DE PROTEÇÃO PERMANENTE OU ÁREAS RESTAURADAS.

METAS

- MONITORAR O ECOSISTEMA DE MANGUEZAL DO RIO MATINHOS E DA BAÍA DE GUARATUBA.
- NO LONGO PRAZO, VERIFICAR POSSÍVEIS ALTERAÇÕES NA FLORA DO ECOSISTEMA DE MANGUEZAL E SE EXISTE CORRELAÇÃO COM OBRAS DE INFRAESTRUTURA.

AS ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE MANGUEZAL NAS REGIÕES DO RIO MATINHOS E DA BAÍA DE GUARATUBA ESTÃO ALINHADAS COM O PLANEJADO NO PLANO BÁSICO AMBIENTAL (PBA), INCLUINDO METAS E INDICADORES DETALHADAMENTE DESCritos NO DOCUMENTO, ESSENCIAIS PARA A AVALIAÇÃO DURANTE O MONITORAMENTO. NA AVALIAÇÃO DO RIO MATINHOS, FOI CONSTATADA A AUSÊNCIA DE FORMAÇÃO SIGNIFICATIVA DE BOSQUES DE MANGUE, OBSERVANDO-SE APENAS A PRESENÇA ESPORÁDICA DE *LAGUNCULARIA RACEMOSA* E *AVICENNIA SCHAUERIANA* ENTRE ESPÉCIES VEGETAIS PREDOMINANTEMENTE EXÓTICAS E ENTRE AS ROCHAS DE CONTENÇÃO DAS MARGENS. DEVIDO À FALTA DE UM ECOSISTEMA DE MANGUEZAL ESTABELECIDO, O MONITORAMENTO NESTE LOCAL FOI INTERROMPIDO, PLANEJANDO-SE AVALIAÇÕES ADICIONAIS APENAS EM AGOSTO DE 2023 E 2024, AS QUAIS ATÉ AGORA NÃO DEMONSTRARAM ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NA PRESENÇA DESSAS ESPÉCIES DE MANGUE.

RISCOS

POR OUTRO LADO, NA BAÍA DE GUARATUBA, APÓS SEIS CAMPANHAS DE MONITORAMENTO, NÃO SE OBSERVOU VARIAÇÃO NA DOMINÂNCIA DAS ESPÉCIES DE MANGUE, COM *LAGUNCULARIA RACEMOSA* FORMANDO BOSQUES MONOESPECÍFICOS EM CERTOS PONTOS, ENQUANTO *AVICENNIA SCHAUERIANA* E *RHIZOPHORA MANGLE* FORAM REGISTRADAS EM LOCAIS ESPECÍFICOS. A ESTRUTURA DESSES BOSQUES MOSTROU-SE RELATIVAMENTE ESTÁVEL, COM PEQUENAS VARIAÇÕES DEVIDAS A FATORES AMBIENTAIS COMO TEMPESTADES E A ENTRADA DE NOVOS INDIVÍDUOS, SEM ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS ATRIBUÍDAS ÀS OBRAS DE ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DA PRAIA DE MATINHOS.



Fonte imagem: DTA/ACQUAPLAN

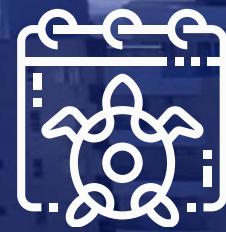
REFERENTE A FAUNA ASSOCIADA AO ECOSISTEMA DE MANGUEZAL DA BAIA DE GUARATUBA, FORAM AVISTADAS 11 ESPÉCIES DE AVES E 02 ESPÉCIES DE RÉpteis

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E ACIDENTES À FAUNA POR DERRAMAMENTO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO, EFLUENTES LÍQUIDOS OU DEMAIS SUBSTÂNCIAS (PGRAF)

TEMA MATERIAL

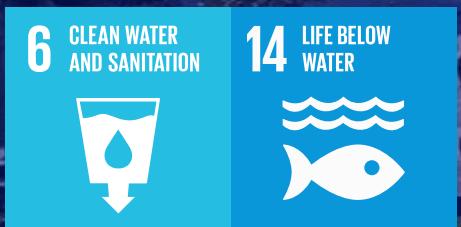


RECURSOS HÍDRICOS



SEGURANÇA DA FLORA E FAUNA

ODS



INDICADORES

REGISTRO DE ESTATÍSTICAS DOS EXERCÍCIOS DE SIMULAÇÃO DE SITUAÇÕES EMERGÊNCIAS.

O QUE FIZEMOS

O GERENCIAMENTO DE RISCOS NA FAUNA ENVOLVE A IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E AÇÕES PLANEJADAS PARA IDENTIFICAR, AVALIAR E MITIGAR OS IMPACTOS NEGATIVOS QUE ATIVIDADES HUMANAS, COMO CONSTRUÇÕES, POLUIÇÃO E MUDANÇAS NO USO DA TERRA, PODEM TER SOBRE AS POPULAÇÕES ANIMAIS E SEUS HABITATS.

ESTE PROGRAMA TEM COMO OBJETIVO MANTER OS RISCOS EM NÍVEIS TOLERÁVEIS E PREPARAR AS EMPREITEIRAS PARA RESPONDER PRONTAMENTE A EMERGÊNCIAS MÉDICAS E AMBIENTAIS. ELE ABRANGE MEDIDAS PARA EVITAR ACIDENTES SIGNIFICATIVOS, ATUANDO TANTO NA REDUÇÃO DA PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DESSES EVENTOS QUANTO NA MINIMIZAÇÃO DE SUAS CONSEQUÊNCIAS.

MÉTODO

ESTE TÓPICO SEGUIU A NORMATIVA GRI 303. FOI CONSIDERADO PARA ESSE PROGRAMA A GESTÃO DE IMPACTOS RELACIONADOS A ACIDENTES DE TRÁFEGO PARA MITIGAR OS RISGOS CONTRA A FAUNA.

METAS

- CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA DE EXERCÍCIOS SIMULADOS ANUAL
- BRIGADISTAS TREINADOS E ALOCADOS NA PROPORÇÃO CORRETA EM CADA FRENTE DE SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO.

ESTE MONITORAMENTO FOI CONDUZIDO DE ACORDO COM OS CICLOS DE DESPEJO PROVENIENTES DA DRAGAGEM E SEGUINDO A OPERAÇÃO DA DRAGA GALILEO GALILEI, FOCANDO ESPECIALMENTE NA FAIXA DE AREIA DA PRAIA AFETADA PELA OBRA DE ENGORDA. IMPORTANTE DESTACAR QUE, DURANTE O PERÍODO DE MONITORAMENTO, NÃO FORAM REGISTRADOS INCIDENTES RELACIONADOS A VAZAMENTOS DE DERIVADOS DE PETRÓLEO, EFLUENTES LÍQUIDOS, SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS, OU IMPACTOS DIRETOS A ANIMAIS POR POLUENTES.

AS METAS ESTABELECIDAS PARA ESTE PROGRAMA FORAM DEVIDAMENTE SEGUIDAS E ALCANÇADAS. ISSO INCLUIU O MONITORAMENTO DOS EFLUENTES GERADOS PELA PRÓPRIA DRAGA, QUE CONTA COM UM SISTEMA DE AUTO-GESTÃO, E AQUELES ORIGINÁRIOS DO CANTEIRO DE OBRAS, VERIFICADOS POR MEIO DE INSPEÇÕES E RELATÓRIOS FORNECIDOS PELO CONSÓRCIO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO.

ALÉM DISSO, FORAM IMPLEMENTADAS ATIVIDADES VOLTADAS PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E O AFUGENTAMENTO DE ANIMAIS NAS PROXIMIDADES DA OBRA, A FIM DE MINIMIZAR POTENCIAIS IMPACTOS NOCIVOS À FAUNA.

NÃO HOUVE NECESSIDADE DE ENCAMINHAR ANIMAIS PARA REabilitação, visto que não ocorreram incidentes com fauna afetada por óleo. As evidências fornecidas pela empreiteira foram apresentadas à medida que foram recebidas.

CABE RESSALTAR QUE O PLANO BÁSICO AMBIENTAL (PBA) NÃO ESPECIFICA A NECESSIDADE DE REALIZAR MONITORAMENTOS QUE INCLUAM ANÁLISES DA ÁGUA DA JAZIDA, NEM DETALHA METODOLOGIAS PARA TAL FIM. TAMBÉM NÃO PREVÊ A EXIGÊNCIA DE UM OBSERVADOR A BORDO PARA MONITORAR AS ATIVIDADES DA DRAGA. PORTANTO, TAIS MONITORAMENTOS NÃO FORAM PROPOSTOS NEM EXECUTADOS.



Fonte imagem: IAT (Denis Ferreira Netto)

NÃO HOUVE REGISTRO DE DERRAMAMENTO DE PETRÓLEO DURANTE O PROGRAMA.

RISCOS

NÃO HOUVE REGISTRO DE ACIDENTES POR DERRAMAMENTO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO, EFLUENTES LÍQUIDOS E/OU SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS, NEM TÃO POUCO REGISTRO DE ANIMAIS ATINGIDOS POR POLUENTES, DURANTE TODO O PERÍODO MONITORADO, ENTRETANTO OS RISCOS DE ACIDENTES À FAUNA DEVIDO AO DERRAMAMENTO DE PETRÓLEO SÃO SIGNIFICATIVOS E PODEM TER EFEITOS DEVASTADORES EM DIVERSOS NÍVEIS DO ECOSISTEMA. OS IMPACTOS VARIAM DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE PETRÓLEO DERRAMADO EXEMPLO: A EXPOSIÇÃO DIRETA AO PETRÓLEO PODE SER FATAL PARA ANIMAIS TERRESTRES E AQUÁTICOS. A INGESTÃO OU INALAÇÃO DE COMPONENTES TÓXICOS DO PETRÓLEO PODE LEVAR À MORTE POR ENVENENAMENTO.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO E MITIGAÇÃO DE IMPACTOS NOS RECURSOS HÍDRICOS E SUPERFICIAIS (PMMIRH)

TEMA MATERIAL



RECURSOS HÍDRICOS

ODS



INDICADORES

REGISTRO DE ESTATÍSTICAS DOS EXERCÍCIOS DE SIMULAÇÃO DE SITUAÇÕES EMERGÊNCIAS.

O QUE FIZEMOS

REFEREM-SE ÀS ALTERAÇÕES NEGATIVAS NA QUALIDADE E/OU QUANTIDADE DE ÁGUA DISPONÍVEL EM RIOS, LAGOS, AQUÍFEROS E OUTROS CORPOS D'ÁGUA, CAUSADAS POR ATIVIDADES HUMANAS OU FENÔMENOS NATURAIS. ESSAS ALTERAÇÕES PODEM AFETAR A SAÚDE DOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS, A DISPONIBILIDADE DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, AGRICULTURA, INDÚSTRIA E OUTROS USOS.

O PROGRAMA TERÁ UM PAPEL CRUCIAL NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES ESPECÍFICAS DE CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA NOS CANAIS, PERMITINDO ASSIM A IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIRECIONADAS PARA MELHORAR A QUALIDADE DA ÁGUA NOS PONTOS ONDE ESSES CANAIS DESEMBOLCAM NO MAR.

MÉTODO

ESTE TÓPICO SEGUIU A NORMATIVA GRI 303. FOI CONSIDERADO Á AGUA DO AMBIENTE SUPERFICIAL PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICO PARA QUALQUER ALTERAÇÃO QUE POSSA SURGIR AO DECORRER DA OBRA.

METAS

- MONITORAR A QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS DOS CURSOS DÁ ÁGUA ONDE SERÃO INSTALADOS OS GUIAS CORRENTES.
- AVERIGUAR A COMPATIBILIDADE DA QUALIDADE DA ÁGUA EM RELAÇÃO AOS PADRÕES AMBIENTAIS ESTABELECIDOS PELA RESOLUÇÃO CONAMA nº 357/2005.

DURANTE A ANÁLISE DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS, FOI OBSERVADO QUE AS CONCENTRAÇÕES DE OXIGÊNIO DISSOLVIDO ESTAVAM ABAIXO DO LIMITE MÍNIMO ESTIPULADO PELA RESOLUÇÃO CONAMA 357/05 PARA ÁGUAS SALOBRAS DE CLASSE 1 EM TODAS AS AMOSTRAS EXAMINADAS. ALÉM DISSO, AS ANÁLISES QUÍMICAS CONDUZIDAS EM LABORATÓRIO IDENTIFICARAM INCONFORMIDADES COM A MENCIONADA RESOLUÇÃO EM DIVERSOS PARÂMETROS, INCLUINDO NITRITO, NITRATO, NITROGÊNIO AMONIACAL, FÓSFORO TOTAL E SÓLIDOS TOTAIS.

O ÍNDICE DE QUALIDADE DA ÁGUA (IQA) DA CAMPANHA ATUAL INDICOU QUE OS PONTOS #CC1, #CC2, #CM1 E #CM2 ALCANÇARAM A CLASSIFICAÇÃO DE "BOA", ENQUANTO OS DEMAIS FORAM CONSIDERADOS "ACEITÁVEIS". NOTOU-SE UMA MELHORIA NA QUALIDADE DA ÁGUA EM DOIS DOS PONTOS MONITORADOS E UMA DETERIORAÇÃO EM OUTRO.

DE FORMA GERAL, AS MEDIÇÕES REALIZADAS NA CAMPANHA DE AGOSTO DE 2023 REVELARAM CONCENTRAÇÕES MAIS BAIXAS EM ALGUNS PARÂMETROS COMPARADAS ÀS CAMPANHAS ANTERIORES, COM A MAIORIA DOS RESULTADOS ESTENDO DENTRO DOS LIMITES ESTABELECIDOS PELA NORMATIVA DE REFERÊNCIA.

RISCOS

DE MANEIRA GERAL, AS CONCENTRAÇÕES OBTIDAS NA CAMPANHA DE AGOSTO DE 2023 APRESENTARAM RESULTADOS COM CONCENTRAÇÕES MAIS BAIXAS PARA ALGUNS PARÂMETROS DOS QUAIS OBTIDOS EM CAMPANHAS ANTERIORES E A MAIORIA DENTRO DOS LIMITES IMPOSTOS PELA NORMA DE REFERÊNCIA.

DE QUALQUER FORMA PODEMOS INFORMAR QUE O NÃO MONITORAMENTO DE IMPACTOS NOS RECURSOS HÍDRICOS DEIXARAM-NOS CEGOS PARA OS PROBLEMAS QUE POSTERIORMENTE PODERIAM CAUSAR DANOS IRREPARÁVEIS PARA A FAUNA E FLORA.

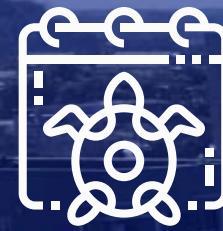
QUATRO PONTOS DA
CAMPANHA ATUAL
ALCANÇARAM A
CLASSIFICAÇÃO 'BOA'



Fonte imagem: IAT

PROGRAMA DE PROTEÇÃO À FLORA (PPF)

TEMA MATERIAL



SEGURANÇA DA FLORA E FAUNA

ODS



INDICADORES

INFORMAR SE TODOS OS TRABALHOS EXECUTADOS FORAM DEVIDAMENTE FEITO PELA EQUIPE DE SUPERVISÃO DE OBRA.

O QUE FIZEMOS

A PROTEÇÃO DA FLORA ENVOLVE UM CONJUNTO DE ESTRATÉGIAS E AÇÕES DESTINADAS A PRESERVAR A DIVERSIDADE VEGETAL E SEUS HABITATS NATURAIS. ESTAS MEDIDAS SÃO CRUCIAIS PARA MANTER OS ECOSISTEMAS SAUDÁVEIS, GARANTIR A SEGURANÇA ALIMENTAR, PRESERVAR A BELEZA NATURAL PARA AS GERAÇÕES FUTURAS E COMBATER AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. VOLTADO PARA O PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE RECOMPOSIÇÃO DE VEGETAÇÃO POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS DA ÁREA ASSIM COMO PARA A RESTAURAÇÃO VEGETAL NAS ÁREAS DESIGNADAS ÀS OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DA ORLA MARÍTIMA EM MATINHOS.

MÉTODO

ESTE TÓPICO SEGUIU A NORMATIVA GRI 304. FOI CONSIDERADO A CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES E DE HABITATS COMO MOTIVO DE ATIVIDADE DE IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE SEGUNDO O GRI 304.

METAS

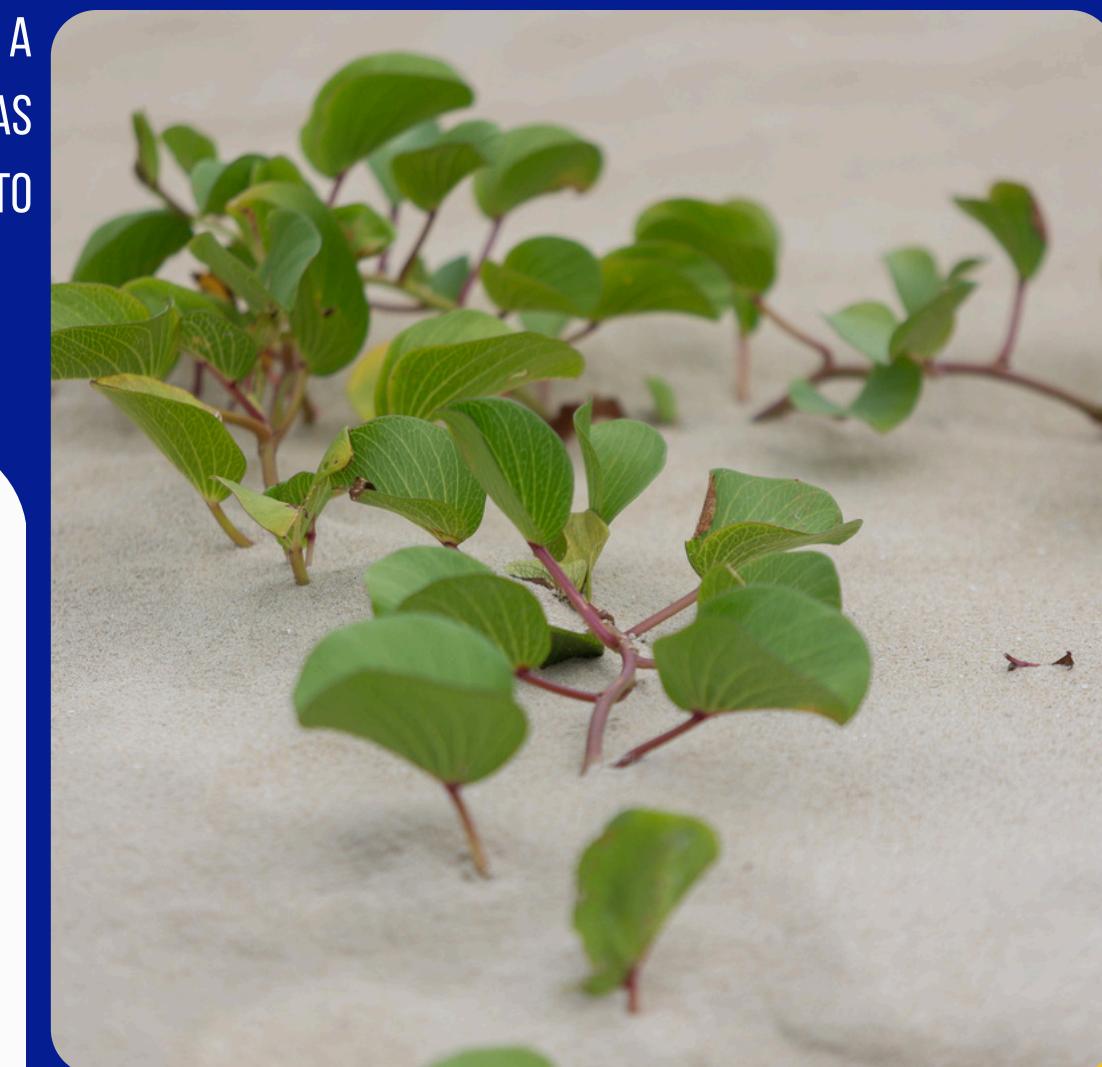
- MONITORAR ÁREAS ONDE SERÁ REALIZADA A RECOMPOSIÇÃO DA VEGETAÇÃO
- ORIENTAR PARA QUE A RECOMPOSIÇÃO SEJA FEITA COM ESPÉCIES NATIVAS

CONFORME AS METAS E INDICADORES DEFINIDOS PARA O PROGRAMA, OBSERVA-SE QUE A EQUIPE DE ESPECIALISTAS AMBIENTAIS DO CONSÓRCIO DTA/ACQUAPLAN TEM MONITORADO DE PERTO TODAS AS ATIVIDADES RELACIONADAS À REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO, CONFORME DETALHADO NOS RELATÓRIOS SUBMETIDOS. ELES TAMBÉM VERIFICAM ESSAS ÁREAS EM CONFORMIDADE COM AS AUTORIZAÇÕES DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO (ASV'S) EMITIDAS E AS RESPECTIVAS CONDIÇÕES DESSAS AUTORIZAÇÕES. ALÉM DISSO, O CONSÓRCIO DTA/ACQUAPLAN SUPERVISIONA E MONITORA AS ÁREAS DESTINADAS À RECUPERAÇÃO VEGETAL E AQUELAS JÁ EM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO, FORNECENDO ORIENTAÇÃO E RECOMENDANDO O PLANTIO DE ESPÉCIES NATIVAS. O CONSÓRCIO DTA/ACQUAPLAN ENFATIZA QUE TEM MONITORADO TODAS AS ATIVIDADES DE REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO, ASSEGURANDO A CORRESPONDÊNCIA ENTRE AS ÁREAS EFETIVAMENTE DESMATADAS E AQUELAS PREVISTAS NOS ESTUDOS PRÉVIOS E AUTORIZADAS PELA ASV.

ADICIONALMENTE, TEM FEITO UMA COMPARAÇÃO ENTRE A EXTENSÃO DA VEGETAÇÃO EFETIVAMENTE REMOVIDA E AS ÁREAS DESTINADAS À RECUPERAÇÃO VEGETAL, CONFORME DESCrito NESTE RELATÓRIO.

RISCOS

A PROTEÇÃO DA FAUNA É ESSENCIAL PARA PRESERVAR A BIODIVERSIDADE. CADA ESPÉCIE DESEMPENHA UM PAPEL ESPECÍFICO NO ECOSISTEMA, CONTRIBUINDO PARA O EQUILÍBrio ECOLÓGICO. A PERDA DE UMA ÚNICA ESPÉCIE PODE TER EFEITOS CASCATA, AFETANDO OUTRAS ESPÉCIES E FUNÇÕES DO ECOSISTEMA. ESPÉCIES DE GRANDE PORTE, PODEM SER ENCONTRADAS NOS CANTEIROS MAIS PRÓXIMOS DOS BALNEÁRIOS DE RIVIERA II E PRAIA GRANDE. RECOMENDA-SE O MANEJO DESTES INDIVÍDUOS UMA VEZ QUE PODEM COMPETIR COM AS ESPÉCIES LOCAIS OU ATÉ MESMO TRAZER RISCOS A POPULAÇÃO DEVIDO A SEU ESTADO DE CONSERVAÇÃO COMPROMETIDO, PODENDO APRESENTAR POTENCIAL DE QUEDA



Fonte imagem: IAT

AO LONGO DOS
BALNEÁRIOS, 59
CANTEIROS FORAM
DELIMITADOS E
PLANTADOS

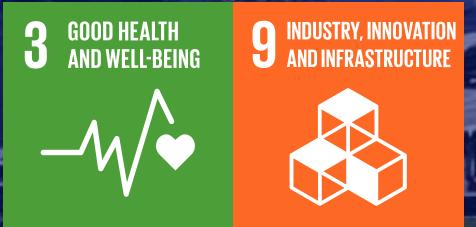
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO TURÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DE MATINHOS (PQTD)

TEMA MATERIAL



URBANIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE
ESPAÇOS POPULARES

ODS



INDICADORES

QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS
OFERTADOS NO MUNICÍPIO DE MATINHOS E NÍVEL
DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

O QUE FIZEMOS

UM PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO TURÍSTICA E DESENVOLVIMENTO É UMA INICIATIVA ESTRUTURADA QUE VISA MELHORAR A QUALIDADE E A SUSTENTABILIDADE DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS DE UMA REGIÃO, AO MESMO TEMPO EM QUE PROMOVE O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL. ESSES PROGRAMAS PODEM SER INICIATIVAS GOVERNAMENTAIS, PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS OU PROJETOS DESENVOLVIDOS POR ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS.

AS OBRAS EXAMINADAS VISAM À RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA ORLA MARÍTIMA DE MATINHOS, COM O INTUITO DE FOMENTAR O TURISMO. ALÉM DISSO, OBJETIVAM SOLUCIONAR DE MANEIRA PERMANENTE O PROBLEMA DA EROSÃO, OTIMIZANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS.

MÉTODO

ESTE TÓPICO SEGUIU A NORMATIVA GRI 413. FOI CONSIDERADO O LEVANTAMENTO DE DADOS QUE VISAM O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM MATINHOS.

METAS

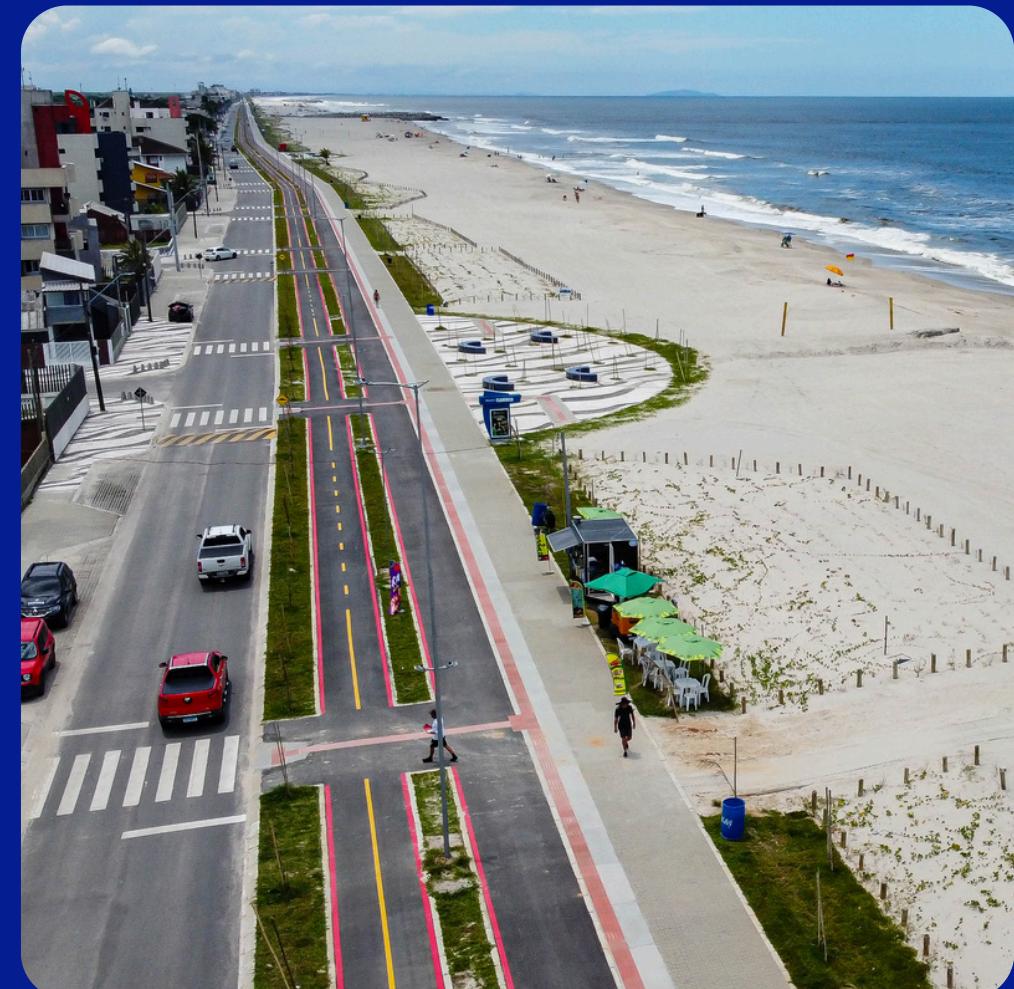
- PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO SOBRE TURISMO EM MATINHOS, PLANEJAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
- CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM MATINHOS A PARTIR DOS EFEITOS SOCIOECONÔMICOS DAS OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DA ORLA MARÍTIMA DESTE MUNICÍPIO.

DURANTE A REALIZAÇÃO DA PESQUISA SOBRE A DEMANDA TURÍSTICA EM MATINHOS, OBSERVOU-SE UM SIGNIFICATIVO FLUXO DE TURISTAS, ESPECIALMENTE NO PICO DE MATINHOS, UM LOCAL DE GRANDE ATRAÇÃO DEVIDO À SUA POSIÇÃO PRIVILEGIADA QUE PERMITE AOS VISITANTES APRECIAR A PAISAGEM DA ORLA E DA PRAIA TANTO PARA O NORTE QUANTO PARA O SUL. ESSE INTERESSE FOI AINDA MAIS ACENTUADO PELO FATO DE A PESQUISA COINCIDIR COM O PERÍODO DE OBRAS DE RECUPERAÇÃO DA ORLA, OFERECENDO UMA VISTA ÚNICA DA PAISAGEM EM TRANSFORMAÇÃO.

A ANÁLISE DOS INDICADORES COLETADOS SOBRE O PERFIL DOS TURISTAS QUE VISITARAM MATINHOS NA TEMPORADA 2022/2023 REVELA DADOS INTERESSANTES SOBRE SUAS CARACTERÍSTICAS E PREFERÊNCIAS. NOTA-SE UM EQUILÍBrio DE GÊNERO ENTRE OS VISITANTES, REFLETINDO UMA DIVERSIDADE REPRESENTATIVA E INDICANDO UMA ALTA TAXA DE RETORNO À CIDADE. A FAIXA ETÁRIA PREDOMINANTE É A DE ADULTOS JOVENS, ENTRE 21 A 40 ANOS, COM ATIVIDADE ECONÔMICA E UM PODER DE COMPRA CONSIDERADO DE BAIXO A MÉDIO.

ESSE GRUPO DEMONSTRA UMA PREFERÊNCIA POR UTILIZAR O CARRO PRÓPRIO COMO MEIO DE TRANSPORTE, EVIDENCIANDO UMA BUSCA POR LAZER E DESCANSO, MUITAS VEZES EM MORADIAS PRÓPRIAS, O QUE CORROBOROA A TENDÊNCIA DO FENÔMENO DE SEGUNDA RESIDÊNCIA OBSERVADO EM OUTRAS CIDADES BRASILEIRAS DE MENOR PORTE.

ESSES VISITANTES NÃO SE MOSTRAM EXCESSIVAMENTE EXIGENTES COM A QUALIDADE DOS SERVIÇOS, POSSUINDO UMA CAPACIDADE DE INDEPENDÊNCIA NA ELABORAÇÃO DE SEUS ROTEIROS



Fonte imagem: IAT

RISCOS

AUSÊNCIA DE UM PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO TURÍSTICA E DESENVOLVIMENTO EM UMA LOCALIDADE QUE POSSUI POTENCIAL TURÍSTICO, COMO EVIDENCIADO PELO ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA NA CIDADE DE MATINHOS, PODE ACARRETAR UMA SÉRIE DE RISCOS E DESAFIOS TANTO PARA O SETOR TURÍSTICO LOCAL QUANTO PARA A COMUNIDADE EM GERAL. ESSES RISCOS PODEM VARIAR DESDE A PERDA DE OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO ECONÔMICO ATÉ IMPACTOS NEGATIVOS NO BEM-ESTAR SOCIAL E AMBIENTAL. ENTRETANTO NO QUE SE REFERE AS ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO TURÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DE MATINHOS (PQTD), PODE-SE PONTUAR QUE AS MESMAS ESTÃO DE ACORDO COM O ESTABELECIDO NA METODOLOGIA E ANDAMENTO PROPOSTO PELO PBA

NA ÚLTIMA TEMPORADA
MATINHOS ABRIGOU
MAIS DE 200 MIL
TURISTAS.